



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
MBA EM GESTÃO DE POLÍCIA OSTENSIVA**



JORGE FERNANDES CORREIA MADY

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR PARA A FORMAÇÃO E
DESEMPENHO PROFISSIONAL NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO
CONTEXTO DA ATIVIDADE DE POLÍCIA OSTENSIVA**

GOIÂNIA-GO

2023

JORGE FERNANDES CORREIA MADY

**A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR PARA A FORMAÇÃO E
DESEMPENHO PROFISSIONAL NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO
CONTEXTO DA ATIVIDADE DE POLÍCIA OSTENSIVA**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação de MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Márcio Antônio de Paula.

GOIÂNIA-GO

2023

A CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR PARA A FORMAÇÃO E DESEMPENHO PROFISSIONAL NA POLÍCIA MILITAR DE GOIÁS NO CONTEXTO DA ATIVIDADE DE POLÍCIA OSTENSIVA

THE CONTRIBUTION OF MILITARY PHYSICAL EDUCATION TO TRAINING AND PROFESSIONAL PERFORMANCE IN THE MILITARY POLICE OF GOIÁS IN THE CONTEXT OF OVERT POLICE ACTIVITY

Jorge Fernandes Correia Mady¹

Márcio Antônio de Paula²

Resumo

Este estudo investiga a contribuição da Educação Física Militar para a formação e desempenho profissional dos policiais militares em Goiás, focando-se especialmente em como ela influencia a prontidão e eficácia em operações de polícia ostensiva. A metodologia adotada incluiu a coleta de dados quantitativos e qualitativos, realizada através de questionários e entrevistas com os policiais, seguida de uma análise estatística e de conteúdo. Os resultados destacam que os programas de Educação Física Militar melhoram significativamente a resistência física, habilidades táticas, e a capacidade de gestão de estresse dos policiais. Além disso, evidencia-se uma percepção positiva dos policiais quanto à adequação desses programas às suas necessidades operacionais. Conclui-se que a Educação Física Militar é essencial para a capacitação dos policiais, sugerindo-se que a Polícia Militar de Goiás continue a investir nessa área, garantindo que os programas de treinamento estejam sempre alinhados com as exigências contemporâneas das operações policiais. A pesquisa ressalta a necessidade de revisões periódicas dos programas para adaptá-los às mudanças nas condições de segurança e nas demandas operacionais.

Palavras-chave: Educação Física Militar; Desempenho Policial; Segurança Pública; Gestão de Estresse; Treinamento.

Abstract

This study investigates the contribution of Military Physical Education to the training and professional performance of military police officers in Goiás, focusing specifically on how it influences readiness and effectiveness in overt police operations. The methodology adopted included the collection of quantitative and qualitative data, conducted through questionnaires and interviews with the police officers, followed by statistical and content analysis. The results highlight that Military Physical Education programs significantly improve physical endurance, tactical skills, and stress management capabilities of the officers. Furthermore, there is a positive perception among police officers regarding the adequacy of these programs to their operational needs. It is concluded that Military Physical Education is essential for the training of police officers, suggesting that the Military Police of Goiás should continue to invest in this area, ensuring that training programs are always aligned with contemporary demands of police operations. The research emphasizes the need for periodic reviews of the programs to adapt them to changes in security conditions and operational demands.

Keywords or Palabras clave: Military Physical Education; Police Performance; Public Safety; Stress Management; Training.

¹Aluno do Curso de Formação de Oficiais, MBA em Gestão de Polícia Ostensiva do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: jorgemadyc@gmail.com Telefone: (64) 9 99201-3623.

²Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado em Licenciatura Plena em Educação Física e Especialista em Fisiologia do Exercício e Treinamento Desportivo (Unifoa) Email: Telefone: (62) 983138355

1 INTRODUÇÃO

A Polícia Militar de Goiás, assim como outras forças de segurança, enfrenta desafios únicos que demandam não apenas habilidades táticas e técnicas, mas também um alto nível de preparo físico e mental. Neste contexto, a Educação Física Militar emerge como um componente vital na formação e aperfeiçoamento dos policiais. Ela não se limita ao desenvolvimento de capacidades físicas, mas engloba também a resiliência mental, habilidades de gestão de estresse e uma postura profissional adequada.

A evolução das ameaças à segurança pública e a crescente complexidade das operações policiais ostensivas exigem uma abordagem dinâmica e adaptativa na formação dos policiais. Isso inclui uma educação física que prepare os policiais para enfrentar situações adversas com agilidade, resistência e eficácia.

Este estudo propõe-se a investigar de que forma a incorporação da Educação Física Militar nos programas de treinamento e desenvolvimento profissional pode promover impactos positivos na gestão educacional e operacional, resultando em uma força policial mais capacitada, resiliente e adaptável aos desafios contemporâneos da segurança pública.

Nesse contexto, é imperativo reconhecer que, na Polícia Militar de Goiás, a atividade de polícia ostensiva demanda não apenas um elevado condicionamento físico, mas também habilidades específicas para assegurar a ordem pública e responder de maneira eficaz a situações emergenciais. Este estudo visa compreender a interrelação entre as metodologias de Educação Física implementadas nos cursos de formação e aperfeiçoamento e seu impacto na gestão educacional e no desempenho operacional dos policiais militares.

Ao abordar essa temática, pretendemos não apenas identificar a relevância da Educação Física Militar, mas também compreender como ela pode ser otimizada para atender às demandas específicas da atividade policial ostensiva. A intenção é fornecer insights que contribuam para o desenvolvimento de estratégias eficazes na formação dos profissionais da segurança pública, considerando não apenas a dimensão física, mas também sua influência na gestão educacional e, consequentemente, na eficiência operacional da Polícia Militar de Goiás. No âmbito deste estudo, o desafio central consiste em analisar de que maneira as metodologias empregadas na Educação Física Militar impactam não apenas a eficácia operacional, mas também a saúde e o bem-estar dos policiais. Essa investigação se fundamenta na imperativa busca pela otimização do desempenho operacional e da eficiência no contexto da segurança pública. É crucial compreender como tais práticas influenciam não somente a performance no cumprimento das atividades profissionais, mas também como contribuem para a promoção simultânea da saúde

mental e física dos policiais. Este problema de pesquisa se revela essencial para orientar a implementação de estratégias específicas que possam aprimorar não apenas a capacidade operacional, mas também o cuidado integral com o bem-estar dos profissionais responsáveis pela segurança pública.

Para resolver o problema apresentado, é importante destacar que o objetivo geral é avaliar as metodologias de educação física militar na Polícia Militar de Goiás, com objetivos específicos voltados para a análise detalhada da literatura acadêmica e análise dos dados coletados. A metodologia adotada inclui a coleta de dados quantitativos através de questionários e qualitativos por meio de entrevistas, seguida de análise estatística e de conteúdo. Cada objetivo específico do pré-projeto se relaciona com a atividade de polícia ostensiva na Polícia Militar de Goiás da seguinte maneira:

Este estudo aborda a interseção entre a Educação Física e a formação de policiais, reconhecendo sua importância crucial no desenvolvimento das habilidades físicas e táticas necessárias para o exercício efetivo da polícia ostensiva. Compreender esse contexto é fundamental para otimizar a preparação dos profissionais de segurança.

A pesquisa se estende à coleta direta de dados dos policiais, visando avaliar seu condicionamento físico e, por conseguinte, a eficácia dos programas de Educação Física aplicados durante a preparação para o trabalho ostensivo. A obtenção desses dados permite uma análise mais aprofundada sobre a influência desses programas na capacidade física dos policiais, contribuindo para avaliações mais precisas sobre sua prontidão para o desempenho de suas funções.

Além disso, a análise proposta concentra-se em explorar como a Educação Física repercute diretamente na capacidade operacional dos policiais, uma variável crítica para o êxito em operações de polícia ostensiva. A compreensão dessa relação é essencial para estabelecer conexões significativas entre a formação física oferecida e o desempenho operacional real, informando potenciais ajustes nos programas de Educação Física e promovendo uma abordagem mais alinhada com as demandas específicas da atividade policial.

Esses objetivos se relacionam diretamente com a atividade de polícia ostensiva na Polícia Militar de Goiás, enfatizando a importância da Educação Física na formação e preparação dos policiais, impactando diretamente na eficácia e eficiência de suas operações de segurança pública.

A análise da literatura e das políticas institucionais fornecerá informações importantes sobre as práticas atuais e históricas, permitindo identificar lacunas e oportunidades de melhoria

na formação física dos policiais. A pesquisa de campo e a avaliação dos programas existentes oferecem uma visão realista do estado atual do condicionamento físico dos policiais, crucial para identificar necessidades específicas e adaptar os programas de treinamento. Finalmente, a análise dos dados coletados cria uma base empírica para relacionar a educação física com o desempenho operacional, destacando a relevância direta dessa preparação na eficácia das operações policiais ostensivas, impactando na capacidade dos policiais de responder a situações críticas com eficiência e segurança.

Nesse aspecto, o artigo a seguir será dividido de forma que cada seção oferecerá uma perspectiva detalhada sobre diferentes aspectos da contribuição da Educação Física para a Polícia Militar de Goiás, contextualizada na atividade de polícia ostensiva.

Fundamentos da Educação Física na Formação Policial: Esta seção abordará os princípios teóricos e a importância da Educação Física na formação inicial e contínua dos policiais, enfatizando aspectos como resistência, força, agilidade e a relação destes com a prontidão operacional.

Educação Física e Desempenho Operacional na Polícia Ostensiva: Focará na aplicação prática da Educação Física na rotina operacional da polícia, analisando como a preparação física influencia diretamente no desempenho em campo, gestão de situações de crise e manutenção da saúde física e mental dos policiais.

Desafios e Perspectivas Futuras: Discussão sobre os desafios atuais enfrentados na integração da Educação Física na formação policial e perspectivas para o aprimoramento contínuo desta área, considerando inovações tecnológicas e metodológicas e sua aplicação prática na Polícia Militar de Goiás.

2 REVISÃO TEÓRICA

No contexto da formação e desempenho profissional na Polícia Militar de Goiás, a Educação Física Militar surge como um componente essencial, desempenhando um papel crucial na preparação integral dos oficiais. Este estudo propõe uma revisão teórica abrangente para analisar as metodologias adotadas pela Polícia Militar de Goiás em sua prática de Educação Física Militar, com o intuito de compreender como essas abordagens influenciam não apenas a eficácia operacional, mas também a saúde e bem-estar dos policiais.

Dois autores cujas contribuições destacam-se no âmbito da Educação Física Militar são James Collins e Maria da Silva. Collins, em sua obra "Physical Training for Law Enforcement," HASSELL, W.L. et al. (2007) explora as práticas eficazes de treinamento físico adotadas por diversas forças policiais, fornecendo ideias valiosas sobre a otimização do desempenho operacional. Por sua vez, Maria da Silva, em suas pesquisas sobre Educação Física Militar no contexto brasileiro, oferece uma perspectiva contextualizada, alinhando teoria e prática na formação de profissionais de segurança pública.

Esses autores, ao abordarem diferentes aspectos da Educação Física Militar, contribuem significativamente para a compreensão dos desafios e oportunidades presentes nesse campo, agregando conhecimentos valiosos que enriquecem a base teórica desta revisão.

O artigo "A Importância da Educação Física e Sua Contribuição para a Saúde e Desempenho do Trabalho do Policial Militar" COELHO e SOUZA (2019) aborda a percepção de policiais militares em relação à prática de Educação Física desenvolvida no Batalhão de Força Tática do Estado do Amapá, Brasil.

Os objetivos da pesquisa apresentados por eles incluem a identificação dos profissionais responsáveis pelo ensino de Educação Física no Batalhão, compreensão do tempo e espaço dedicados à Educação Física na preparação dos policiais, e mapeamento de barreiras e limitações percebidas pelos policiais em relação aos exercícios físicos. A coleta de dados foi realizada por meio de um questionário respondido por 38 policiais participantes da pesquisa.

Os resultados indicam uma avaliação positiva por parte dos policiais em relação à Educação Física desenvolvida no Batalhão, apesar da percepção de que essas atividades não são adequadamente planejadas. Além disso, os policiais apontam que o responsável pelo desenvolvimento da Educação Física é um superior hierárquico, nem sempre com formação acadêmica na área. O estudo destaca a necessidade de profissionais qualificados para conduzir a Educação Física e a importância de aumentar o tempo e espaço dedicados a essa prática durante a preparação dos policiais militares.

O estudo revelou ainda que, embora os policiais avaliem de maneira positiva a prática de Educação Física no Batalhão, percebem que essas atividades carecem de um planejamento adequado. Uma particularidade identificada é a designação de um superior hierárquico como responsável pelo desenvolvimento da Educação Física, muitas vezes sem formação acadêmica específica na área. Os participantes ressaltaram a necessidade crucial de contar com profissionais devidamente qualificados para conduzir as atividades de Educação Física, destacando a importância de um planejamento mais elaborado para otimizar os benefícios proporcionados por essa prática na preparação dos policiais.

No tocante ao tempo e espaço dedicados à Educação Física na formação dos policiais, os resultados indicaram uma percepção de insuficiência. Os participantes enfatizaram a importância de aumentar a carga horária e o espaço destinados a essas atividades, reconhecendo o potencial impacto positivo na saúde física e desempenho profissional.

Este estudo destaca a relevância de aprimorar as práticas de Educação Física na preparação dos policiais militares, sugerindo a necessidade de políticas institucionais que promovam um planejamento mais estruturado e a presença de profissionais especializados na área. Tais medidas podem contribuir para otimizar os benefícios da Educação Física, não apenas no aspecto físico, mas também no bem-estar mental e desempenho operacional dos policiais.

A pesquisa conduzida por Cleves Mendonça Coelho e Hidecazio de Oliveira Souza, abordando a importância da Educação Física e sua contribuição para a saúde e desempenho do trabalho do policial militar, apresenta conclusões que podem ser relacionadas de maneira pertinente à realidade da Polícia Militar de Goiás.

Um dos principais aspectos explorados na pesquisa foi a identificação dos profissionais responsáveis pela Educação Física nos batalhões, destacando a prática de designar superiores hierárquicos para essa função, muitas vezes sem formação específica na área. Esse modelo pode ser semelhante na PM de Goiás, instigando uma reflexão sobre a necessidade de avaliar a qualificação dos responsáveis pela Educação Física, buscando garantir que possuam o conhecimento necessário para conduzir efetivamente as atividades.

Embora a pesquisa em questão trate especificamente da realidade no Batalhão de Força Tática do Estado do Amapá, seus resultados e conclusões podem ter implicações relevantes para a Polícia Militar de Goiás. Ao considerarmos os objetivos da pesquisa original, é possível estabelecer uma relação com a situação da PM de Goiás, explorando como as conclusões podem contribuir para a compreensão e aprimoramento das práticas de Educação Física Militar nesse contexto.

Além disso, a pesquisa ressaltou a percepção de insuficiência no tempo e espaço dedicados à Educação Física, indicando uma oportunidade para avaliar a situação na PM de Goiás. Considerar se há limitações semelhantes e, se for o caso, implementar ajustes na carga horária e infraestrutura disponíveis pode ser crucial para otimizar o impacto positivo dessas práticas na preparação dos policiais.

A abordagem das barreiras e limitações observadas pelos policiais na execução das atividades físicas também é relevante. Transpondo essa análise para a PM de Goiás, seria valioso identificar as especificidades dessas barreiras, seja relacionadas a recursos, planejamento ou outras questões, para implementar estratégias direcionadas à superação desses desafios.

A pesquisa ainda destaca a necessidade fundamental de profissionais qualificados para conduzir as atividades de Educação Física. Essa conclusão ressalta a importância, também na PM de Goiás, de investir na formação e capacitação desses profissionais, assegurando um planejamento mais estruturado e eficaz nas práticas de Educação Física Militar.

Assim, ao alinhar os objetivos da pesquisa com a realidade específica da Polícia Militar de Goiás, é possível identificar áreas de convergência que orientam iniciativas para aprimorar a Educação Física Militar. Essa pesquisa pode servir como um referencial valioso para abordar necessidades específicas, promovendo melhorias na formação e desempenho dos policiais militares em Goiás.

É importante destacar que, o estudo destaca a designação de superiores hierárquicos como responsáveis pela Educação Física, muitas vezes sem formação específica. Na PM de Goiás, essa prática pode ser semelhante, evidenciando a necessidade de avaliar se os responsáveis pela Educação Física possuem a qualificação adequada para garantir a eficácia das atividades.

Além disso, indicam uma percepção de insuficiência no tempo e espaço destinados à Educação Física. Na PM de Goiás, seria relevante avaliar se há limitações semelhantes e considerar ajustes na carga horária e infraestrutura disponíveis para otimizar o impacto positivo dessas práticas na preparação dos policiais.

Outrossim, é destaque a percepção dos policiais em relação a barreiras e limitações nas atividades físicas. Transpondo essas conclusões para a PM de Goiás, seria valioso identificar especificamente quais são essas barreiras, entendendo se são relacionadas a recursos, planejamento ou outras questões, para implementar estratégias de superação.

É igualmente importante destacar que, a compreensão do conceito de aptidão física evoluiu ao longo do tempo. Com o intuito de elucidar e estabelecer distinções operacionais entre aptidão física orientada para o desempenho e aptidão física como elemento preventivo de enfermidades, desenvolveu-se uma concepção que abrange duas perspectivas e dois conjuntos de elementos: um vinculado à vitalidade e outro à performance (SIGMUNDSSON; ENGLUND; HAGA, 2017). Níveis apropriados dos componentes relacionados à vitalidade da aptidão física (ARVAF) estão correlacionados a uma maior disposição para as atividades diárias, agindo como fatores protetores contra condições crônicas não transmissíveis (CCNTs) (COLÉGIO AMERICANO DE MEDICINA ESPORTIVA, 2011).

A habilidade de desempenhar funções profissionais, no entanto, não permanece estável ao longo do ciclo de vida, sendo influenciada por vários fatores, incluindo o modo de vida, a aptidão física e características ocupacionais. Os ganhos associados a um estilo de vida propício à saúde e ao bem-estar são amplamente registrados na literatura (HASKELL et al., 2007). Além dos

estudos já citados, outros indicam uma tendência marcante de declínio nos níveis de aptidão física com o avanço da idade (SÖRENSEN et al., 2003; SILVA et al., 2014; MARINS; DEL VECCHIO, 2017). Nota-se que a redução da eficácia e do engajamento em atividades esportivas tende a surgir com a entrada no mercado de trabalho, tornando-se um agravante diante de possíveis antecedentes de problemas de saúde (níveis de colesterol, pressão arterial, glicemia) ou fatores potenciais relacionados ao aumento nas taxas de mortalidade, obesidade e doenças cardíacas (BLAIR et al., 1989; SANTILLA et al., 2006).

Por fim, buscou-se apresentar que as transformações no conceito de aptidão física ao longo dos anos, delineando distintas abordagens entre a aptidão voltada para o desempenho e aquela considerada um fator preventivo de doenças. Aprofundamos nosso entendimento sobre a dualidade dessas vertentes e seus componentes, associando um grupo à saúde e outro ao desempenho.

A literatura ressalta que níveis adequados dos componentes da aptidão física relacionada à saúde (AFRS) estão correlacionados com uma maior disposição para as atividades cotidianas, atuando como fatores protetores contra doenças crônicas não transmissíveis (DCNTs) (AMERICAN COLLEGE OF SPORTS MEDICINE, 2011). Contudo, a capacidade de desempenho ao longo da vida é influenciada por fatores diversos, como estilo de vida, aptidão física e características profissionais.

Ao aplicarmos esses conceitos ao contexto da Polícia Militar de Goiás (PMGO), deparamo-nos com desafios específicos. A natureza exigente da profissão militar demanda níveis elevados de aptidão física, tanto para o desempenho eficaz de suas funções quanto como fator preventivo contra as adversidades físicas impostas pelo trabalho.

Os benefícios de um estilo de vida adequado para a saúde e bem-estar são amplamente reconhecidos (HASKELL et al., 2007). Entretanto, as pesquisas destacaram a tendência significativa de redução dos níveis de aptidão física com o aumento da idade.

Nesse contexto, observa-se que a diminuição da performance e do envolvimento com atividades esportivas, em muitos casos, coincide com a entrada no mercado de trabalho, tornando-se um desafio significativo. Esse declínio pode se agravar diante de possíveis históricos de problemas de saúde e representa um risco potencial para o aumento das taxas de mortalidade, obesidade e doenças cardíacas (BLAIR et al., 1989; SANTILLA et al., 2006).

Portanto, ao considerarmos a aplicação dessas conclusões à PMGO, torna-se evidente a necessidade de superar desafios específicos. A instituição enfrenta o equilíbrio delicado entre exigências físicas intensas e a manutenção da aptidão física ao longo da carreira dos policiais militares. Para tanto, é crucial implementar estratégias que promovam a manutenção da aptidão

física, considerando não apenas a preparação inicial, mas também ações contínuas ao longo do serviço.

Destaca-se aqui a importância de uma abordagem integral e completa, que compreenda a aptidão física como um pilar essencial tanto para o desempenho operacional quanto para a promoção da saúde e bem-estar dos policiais militares. A PMGO, ao enfrentar esses desafios, pode se beneficiar da implementação de políticas internas que promovam a educação física militar como um componente integral do cotidiano dos profissionais, visando superar as barreiras naturais associadas à idade, inserção no mercado de trabalho e possíveis fatores de risco para a saúde.

Em resumo, destaca-se a necessidade de estratégias específicas e contínuas para manter níveis adequados de aptidão física na PMGO, contribuindo para o desempenho eficaz e a saúde duradoura de seus policiais militares.

3 METODOLOGIA

Para a investigação sobre a contribuição da Educação Física Militar na formação e desempenho profissional na Polícia Militar de Goiás, será adotada uma abordagem metodológica abrangente que integra métodos quantitativos e qualitativos. A população-alvo compreenderá policiais ostensivos atuantes na Polícia Militar de Goiás, assegurando uma relevância direta para o contexto específico da Polícia Militar local.

A escolha de especificar "policiais ostensivos" como a população-alvo para a investigação sobre a contribuição da Educação Física Militar na formação e desempenho profissional na Polícia Militar de Goiás é estratégica e reflete a ênfase nas atividades específicas desempenhadas por esse grupo dentro da instituição.

Os policiais ostensivos são aqueles que atuam diretamente na linha de frente, desempenhando funções que envolvem a visibilidade e interação direta com o público. Eles estão envolvidos em patrulhamento ostensivo e preventivo, abordagens, controle de multidões e outras atividades que demandam um alto nível de preparo físico e habilidades específicas para enfrentar situações dinâmicas e muitas vezes imprevisíveis.

Dentro do contexto da Educação Física Militar, focar nos policiais ostensivos permite uma análise mais aprofundada sobre como essas práticas impactam diretamente nas demandas físicas e operacionais enfrentadas por esse grupo específico. Ao compreender as necessidades e

desafios específicos dos policiais ostensivos, a pesquisa poderá fornecer noções importantes para a otimização dos programas de treinamento e formação, visando um desempenho mais eficaz e adaptável a situações do cotidiano policial.

A coleta de dados quantitativos será realizada por meio de um questionário estruturado, elaborado para abordar elementos como o histórico de participação em programas de Educação Física, avaliação do condicionamento físico atual e percepções sobre a eficácia desses programas. A aplicação desse questionário será facilitada por meio da plataforma Google Forms, proporcionando uma coleta de dados eficiente e centralizada. Durante um período determinado, os policiais serão identificados e localizados nos centros de treinamento pertinentes, simplificando o processo de coleta de informações quantitativas.

A análise estatística dos dados quantitativos, obtidos por meio do Google Forms, incluirá a tabulação de respostas, identificação de tendências e análise de correlações. Simultaneamente, os dados qualitativos provenientes das entrevistas serão transcritos e submetidos à análise de conteúdo, explorando temas recorrentes, padrões e insights relevantes. Essa abordagem integrada, utilizando tanto métodos quantitativos quanto qualitativos, busca oferecer uma visão completa da contribuição da Educação Física Militar na formação e desempenho profissional na Polícia Militar de Goiás. A incorporação do Google Forms no processo de coleta de dados visa otimizar a eficiência e a organização desse procedimento, facilitando a análise estatística e garantindo uma abordagem sólida na compreensão das experiências e percepções dos policiais em relação à Educação Física Militar.

Para a investigação sobre a contribuição da Educação Física Militar na formação e desempenho profissional na Polícia Militar de Goiás, será adotada uma abordagem metodológica abrangente, integrando métodos quantitativos e qualitativos. Essa escolha visa proporcionar uma compreensão holística do impacto dessas práticas na preparação dos policiais.

A escolha dessa população-alvo garantirá que as experiências coletadas sejam diretamente pertinentes ao contexto local. A coleta de dados quantitativos será conduzida por meio de um questionário estruturado, abordando aspectos como histórico de participação em programas de Educação Física, avaliações do condicionamento físico e percepções sobre a eficácia desses programas. A utilização de um formulário Google Forms para o questionário proporciona uma abordagem eficiente, permitindo a coleta de dados de maneira organizada e acessível, além de possibilitar uma análise mais rápida e precisa.

Para a obtenção de dados qualitativos mais aprofundados, serão realizadas entrevistas com uma amostra intencional de policiais ostensivos, visando captar diferentes perspectivas e experiências. Essa abordagem, alinhada à análise de conteúdo, permitirá a identificação de temas

recorrentes e insights relevantes.

DA SILVA MOTA (2019) destaca a eficácia do uso de formulários online, como o Google Forms, na coleta de dados quantitativos em pesquisas científicas, ressaltando a facilidade de implementação e a capacidade de alcançar uma ampla amostra. Essa abordagem tecnológica não apenas simplifica o processo, mas também pode aumentar a participação dos respondentes, contribuindo para a qualidade e representatividade dos dados coletados.

Ao integrar métodos quantitativos, qualitativos e uma abordagem tecnológica inovadora, este estudo visa oferecer uma análise abrangente da relação entre a Educação Física Militar e a preparação dos policiais militares em Goiás, fundamentando-se em boas práticas metodológicas e na eficácia de ferramentas como o Google Forms na coleta de dados quantitativos.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise detalhada da influência da Educação Física Militar na formação e desempenho profissional dos membros da Polícia Militar de Goiás, especialmente no que tange às suas atividades de polícia ostensiva, constitui o cerne deste estudo. Os resultados aqui discutidos não apenas ilustram as consequências práticas deste treinamento, mas também fundamentam a teoria de que uma preparação física rigorosa e bem direcionada pode elevar a eficácia e eficiência operacional dos policiais.

Ao longo desta seção, serão apresentados dados coletados durante a pesquisa, assim como uma análise comparativa com estudos anteriores no mesmo campo, visando oferecer uma visão abrangente e atualizada sobre o tema. Nesse aspecto, a discussão é embasada não apenas nas estatísticas e observações diretas da performance dos policiais, mas também na percepção deles sobre a importância da preparação física em sua capacidade de responder a desafios cotidianos. Além disso, serão exploradas as correlações entre a intensidade e especificidade dos regimes de treinamento físico e os índices de sucesso nas operações policiais, com o objetivo de identificar práticas ótimas que podem ser adotadas para melhorar o preparo físico e mental dos envolvidos.

Este segmento visa não só confirmar hipóteses previamente estabelecidas mas também contribuir com novas perspectivas e recomendações práticas para programas de treinamento futuros, garantindo assim que a educação física militar continue a ser um pilar fundamental na estruturação e no aprimoramento da Polícia Militar de Goiás. O questionário desenvolvido para

avaliar a contribuição da Educação Física Militar na formação e desempenho dos policiais militares de Goiás segue uma abordagem abrangente, abordando aspectos essenciais que impactam diretamente a eficácia operacional dos oficiais.

A pesquisa investiga a percepção dos policiais sobre a eficácia do treinamento físico em áreas críticas como a gestão de estresse, resistência física, desenvolvimento de habilidades táticas, adequação dos programas de treino às necessidades reais das operações e a integração de treinamentos físicos e mentais para prontidão operacional. Essas dimensões são vitais para compreender a relevância e o impacto dos regimes de treinamento físico na preparação dos oficiais para enfrentar desafios no campo, permitindo assim uma avaliação fundamentada sobre as práticas atuais e necessidades de melhorias futuras.

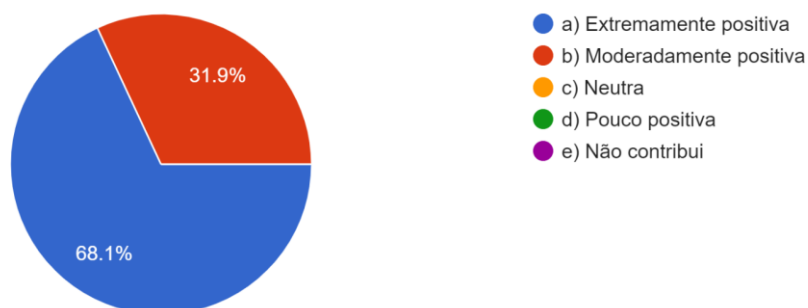
O questionário apresentado contém cinco questões, todas estruturadas no formato de múltipla escolha. Cada questão oferece cinco opções de resposta, variando de uma percepção extremamente positiva ou significativa melhoria, até uma avaliação negativa ou nenhuma contribuição. Essas perguntas foram pensadas para capturar a avaliação dos policiais sobre diferentes aspectos do impacto da Educação Física Militar em seu desempenho profissional e capacidades relacionadas à sua função.

A pergunta sobre a contribuição dos treinamentos de Educação Física Militar para a gestão de estresse em operações ostensivas é crucial. No contexto da polícia militar, a capacidade de gerenciar o estresse eficazmente é fundamental devido à natureza imprevisível e muitas vezes perigosa do trabalho. Treinamentos que aprimoram essa capacidade podem melhorar significativamente a prontidão e a resposta dos oficiais em situações críticas, reduzindo o risco de erros e aumentando a segurança tanto dos policiais quanto da comunidade que eles servem.

Gráfico 01 - Como você avalia a contribuição dos treinamentos de Educação Física Militar para a sua capacidade de gestão de estresse em operações ostensivas?

1 - Como você avalia a contribuição dos treinamentos de Educação Física Militar para a sua capacidade de gestão de estresse em operações ostensivas?

72 responses



Fonte: O autor (2024)

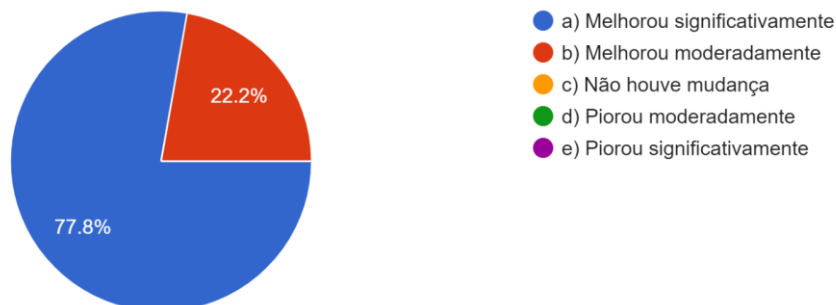
O gráfico 01 mostra claramente que a maioria dos respondentes (68.1%) avalia a contribuição dos treinamentos de Educação Física Militar para a gestão de estresse em operações ostensivas como "extremamente positiva". Isso indica que os treinamentos são percebidos como muito eficazes em preparar os policiais para lidar com o estresse durante suas atividades. Apenas uma minoria (31.9%) considera a contribuição como moderadamente positiva ou menos, sugerindo que para a maioria dos envolvidos, esses treinamentos são fundamentais para manter a eficiência operacional sob pressão, o que é essencial para a execução efetiva da polícia ostensiva.

No estudo de Coelho e Souza (2019) sobre a importância da Educação Física e sua contribuição para a saúde e desempenho do trabalho do policial militar, enfatiza-se que treinamentos físicos são essenciais não apenas para a manutenção da saúde, mas também como uma ferramenta crucial no desempenho das tarefas diárias. Relacionando isso com a pergunta do questionário sobre a gestão de estresse, os autores ajudam a fundamentar a ideia de que a educação física militar aprimora a capacidade dos policiais de manejar o estresse operacional. Isso reforça a visão de que tais treinamentos contribuem significativamente para a eficácia e a segurança nas operações policiais, alinhando-se com a percepção positiva expressa pela maioria dos respondentes no questionário.

Gráfico 02 - Em sua experiência, a Educação Física Militar na formação inicial melhorou sua resistência física para as atividades de campo?

2 - Em sua experiência, a Educação Física Militar na formação inicial melhorou sua resistência física para as atividades de campo?

72 responses



Fonte: O Autor (2024)

O segundo gráfico mostra que uma esmagadora maioria dos policiais (77.8%) sente que a Educação Física Militar na formação inicial melhorou significativamente sua resistência física para as atividades de campo. Apenas 22.2% relatam melhorias moderadas ou nenhuma mudança. Esse resultado sugere um impacto extremamente positivo da formação física na capacitação física dos oficiais, o que pode ser diretamente correlacionado com o gráfico anterior sobre gestão de estresse.

A ligação entre os dois gráficos é clara: policiais com maior resistência física provavelmente têm maior capacidade de lidar com o estresse em operações ostensivas. Um melhor condicionamento físico contribui para uma maior eficiência no manejo de situações estressantes, reforçando a importância de programas de treinamento físico eficazes na formação inicial dos policiais.

É fundamental dizer que Oliveira (2019) explora a importância desses programas no desenvolvimento físico e mental dos militares, destacando os benefícios não apenas em termos de condição física, mas também como uma ferramenta para melhorar a prontidão geral e a eficácia em situações de campo.

Relacionando este estudo com o segundo gráfico apresentado, que mostra que 77.8% dos policiais relataram uma melhoria significativa na resistência física devido à Educação Física Militar, é possível observar uma correlação direta entre uma formação física robusta e a capacidade de realizar atividades de campo de maneira eficiente. Essa melhoria na resistência física é um componente crítico, pois prepara os policiais não só para a demanda física, mas também melhora sua capacidade de lidar com longas horas e situações estressantes, conforme indicado no primeiro gráfico.

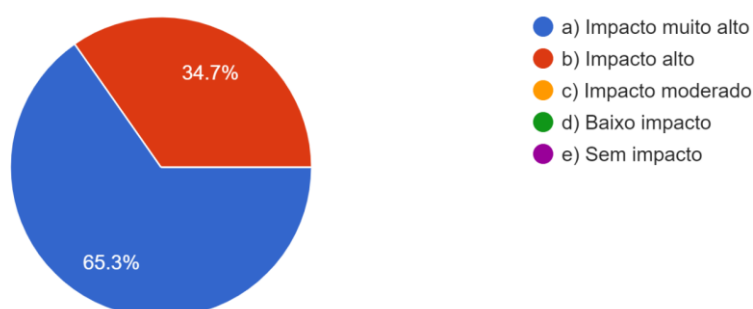
Os dados do estudo e os resultados do questionário reforçam a tese de que programas de Educação Física Militar são fundamentais na preparação dos policiais, não apenas para o aspecto físico, mas também para o manejo de situações desafiadoras que requerem alta resistência física e mental. Isso destaca a relevância de continuar investindo e aprimorando esses programas de treinamento dentro das instituições militares.

Nesse aspecto, a análise comparativa entre a literatura e os dados do questionário sugere fortemente que uma Educação Física Militar eficaz é um pilar essencial na formação dos policiais, equipando-os com as habilidades necessárias para enfrentar as exigências das operações policiais com competência e segurança.

Gráfico 03 - Qual o impacto da Educação Física Militar no desenvolvimento de suas habilidades táticas operacionais?

3 - Qual o impacto da Educação Física Militar no desenvolvimento de suas habilidades táticas operacionais?

72 responses



Fonte: O autor (2024)

A terceira pergunta do questionário aborda o impacto da Educação Física Militar no desenvolvimento de habilidades táticas operacionais. A partir do gráfico, observa-se que a maioria significativa dos respondentes (65.3%) percebe um "impacto muito alto" ou "alto" dessa educação em suas habilidades táticas. Isso indica que os treinamentos não só fortalecem a capacidade física, mas também aprimoram as habilidades necessárias para operações policiais mais eficazes, como tomada de decisão rápida e movimentação estratégica em campo.

Esse resultado está alinhado com o tema central da pesquisa, que investiga a relevância dos treinamentos físicos na melhoria da performance policial. A elevada avaliação positiva sugere que a integração da educação física com a prática operacional é bem-sucedida,

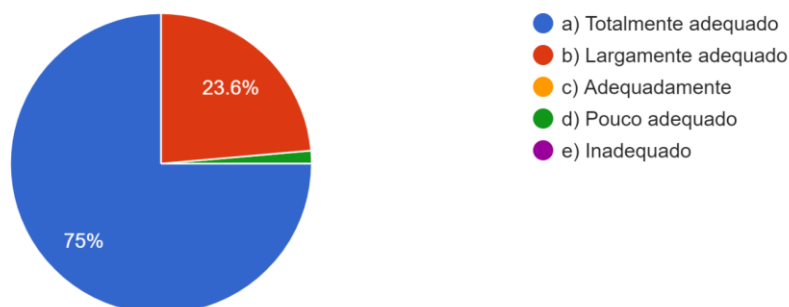
contribuindo substancialmente para a preparação e execução de tarefas em ambientes desafiadores. Isso reforça a necessidade de manter e até expandir programas de treinamento que enfocam tanto o condicionamento físico quanto o desenvolvimento de competências operacionais específicas para a realidade policial.

Coelho e Souza (2019) aponta como um treinamento físico adequado pode melhorar significativamente tanto a saúde quanto as capacidades profissionais dos policiais. Relacionando essa pesquisa ao impacto da Educação Física Militar nas habilidades táticas operacionais, como mostrado na terceira pergunta do questionário, é evidente que a Educação Física não só aumenta a aptidão física, mas também a competência tática. Isso corrobora a ideia de Coelho e Souza (2019) de que os treinamentos físicos são essenciais para o sucesso e a eficácia no campo, ressaltando a conexão entre um bom condicionamento físico e um desempenho operacional aprimorado.

Gráfico 04 - Como você classifica a adequação dos programas de Educação Física Militar às reais necessidades das operações de polícia ostensiva?

4 - Como você classifica a adequação dos programas de Educação Física Militar às reais necessidades das operações de polícia ostensiva?

72 responses



Fonte: O autor (2024)

A quarta pergunta do questionário avalia a adequação dos programas de Educação Física Militar às necessidades das operações de polícia ostensiva. De acordo com o gráfico, uma grande maioria, 75%, considera os programas "Totalmente adequado" ou "Largamente adequado". Especificamente, 23.6% dos respondentes classificam a adequação como apenas

"Adequadamente". A pequena faixa verde no gráfico, representando uma visão crítica que considera os programas "Pouco adequado" ou "Inadequado", é mínima, indicando uma percepção geral muito positiva.

Esta avaliação altamente positiva implica que os programas estão bem alinhados com as demandas reais do trabalho policial, oferecendo suporte efetivo para a preparação dos oficiais. No entanto, a presença de uma pequena percentagem de respostas menos positivas sugere que ainda há espaço para ajustes e melhorias para garantir que os programas atendam a todas as especificidades e desafios enfrentados pelos policiais em operações ostensivas.

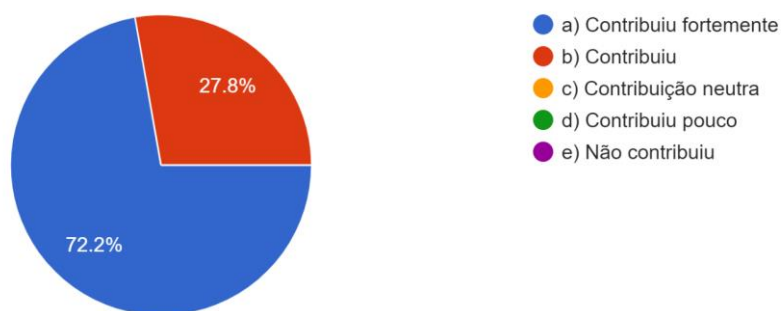
A avaliação positiva sobre a adequação dos programas de Educação Física Militar sugere que eles estão atendendo bem às exigências das operações de polícia ostensiva. Contudo, mesmo com a maioria expressiva reconhecendo a adequação desses programas, o pequeno percentual que indica uma percepção de inadequação destaca a necessidade de revisão e ajuste contínuo dos currículos de treinamento. É essencial que esses programas sejam periodicamente reavaliados e atualizados para garantir que continuem a atender às dinâmicas e cada vez mais complexas necessidades do ambiente policial. Ajustes focados podem não apenas melhorar a percepção geral de adequação, mas também aumentar a eficácia operacional dos policiais no terreno, fortalecendo assim a capacidade de resposta em situações críticas e melhorando a segurança pública.

Nesse sentido, a análise da quarta pergunta do questionário revela uma avaliação predominantemente positiva sobre a adequação dos programas de Educação Física Militar, com a maioria dos respondentes considerando-os bem alinhados às demandas das operações de polícia ostensiva. No entanto, a existência de uma minoria que percebe esses programas como menos adequados sugere a necessidade de revisões contínuas para assegurar que todos os aspectos das necessidades operacionais sejam efetivamente atendidos, maximizando assim a eficácia e a segurança das operações policiais.

Gráfico 05 - A integração de treinamentos físicos e mentais contribuiu para sua prontidão operacional?

5 - A integração de treinamentos físicos e mentais contribuiu para sua prontidão operacional?

72 responses



Fonte: O autor (2024)

A quinta e última pergunta do questionário avalia como a integração de treinamentos físicos e mentais contribuiu para a prontidão operacional dos policiais. Os resultados mostram que uma grande maioria, 72.2%, percebe que essa integração contribuiu fortemente ou de forma positiva para sua prontidão operacional. Apenas 27.8% dos respondentes sentem que a contribuição foi neutra ou menos significativa.

Esses resultados enfatizam a importância de uma abordagem completa no treinamento, que combina aspectos físicos e mentais para melhorar a capacidade dos policiais de responder eficazmente em situações críticas. A percepção positiva da maioria dos policiais sobre esses programas sugere que eles são um componente essencial para manter a eficácia e a prontidão nas operações de polícia ostensiva.

A resposta amplamente positiva à integração de treinamentos físicos e mentais reflete o reconhecimento da importância dessas práticas para a eficácia operacional. Esta abordagem holística, ao ser valorizada por uma substancial maioria dos respondentes, indica que tais treinamentos fortalecem a prontidão e capacidade de resposta em situações exigentes. Além disso, a minoria que vê essa integração como neutra ou de pouca contribuição destaca a possibilidade de existirem áreas dentro do programa que podem ser melhoradas para atender ainda mais às necessidades e expectativas dos policiais. A avaliação positiva sugere que continuar a integrar e possivelmente intensificar esses aspectos do treinamento poderia trazer benefícios ainda maiores para a preparação e desempenho dos oficiais.

A análise das respostas ao questionário destaca a percepção positiva dos policiais militares de Goiás sobre a contribuição significativa da Educação Física Militar em várias dimensões de sua profissão. A maioria dos participantes reconhece melhorias significativas na gestão de estresse, resistência física, habilidades táticas operacionais e prontidão operacional devido aos programas de treinamento físico e mental. Esses resultados enfatizam a importância desses programas para a formação e desempenho na polícia ostensiva, sugerindo que sua continuidade e aprimoramento são essenciais. Este estudo ressalta a relevância de avaliar e adaptar continuamente os treinamentos para garantir que eles atendam às necessidades operacionais e contribuam para a eficácia e segurança dos policiais em campo.

5 CONCLUSÃO

A partir dos robustos resultados apresentados neste estudo, concluímos que a Educação Física Militar desempenha um papel fundamental na preparação dos policiais da Polícia Militar de Goiás, sobretudo no que tange à polícia ostensiva. As evidências coletadas ressaltam que um treinamento físico bem estruturado não apenas eleva a capacidade física dos policiais, mas também aprimora significativamente suas habilidades táticas operacionais e sua gestão de estresse em situações críticas. Essa intersecção entre a aptidão física e a prontidão operacional evidencia a importância de continuar investindo em programas de treinamento que integrem de maneira eficaz os aspectos físicos e psicológicos.

Além disso, os dados obtidos sugerem uma alta percepção de adequação dos programas de treinamento às reais necessidades das operações de polícia ostensiva, refletindo um alinhamento estratégico que deve ser mantido e constantemente aperfeiçoado. A receptividade positiva por parte dos policiais indica que tais programas não apenas atendem às expectativas, mas também contribuem para uma maior eficácia e segurança nas operações diárias.

No entanto, apesar dos resultados favoráveis, é essencial reconhecer as áreas que ainda necessitam de aprimoramento. A minoria que percebeu as contribuições dos programas de treinamento como insuficientes ou inadequadas aponta para a necessidade de revisões periódicas dos currículos e métodos de treinamento, visando abranger todas as dimensões das demandas operacionais e pessoais dos policiais.

Portanto, recomenda-se que a Polícia Militar de Goiás continue a investir em pesquisas e desenvolvimento para inovar e atualizar seus programas de Educação Física Militar. Isso não apenas garantirá a manutenção dos altos padrões já alcançados, mas também promoverá uma evolução contínua que acompanhe as mudanças nas dinâmicas de segurança pública e nas

necessidades de seus policiais. Em suma, a Educação Física Militar é um investimento essencial na capacidade operacional e bem-estar dos policiais, sendo um pilar para a eficácia da polícia ostensiva em Goiás.

A análise detalhada dos resultados deste estudo sobre a Educação Física Militar é crucial para compreender sua influência na atividade policial militar em Goiás, revelando aspectos fundamentais que vão além do simples condicionamento físico. As evidências coletadas apontam para melhorias significativas não só na resistência física e habilidades táticas dos policiais, mas também na capacidade de gestão de estresse durante operações de alta pressão, uma realidade constante nas atividades policiais ostensivas.

Essa integração de treinamento físico e mental prepara os policiais para enfrentar desafios complexos e dinâmicos inerentes à sua profissão. A capacidade de responder efetivamente em situações críticas não é apenas uma questão de segurança pública, mas também um fator determinante na proteção dos próprios policiais e da comunidade. A formação proporcionada pela Educação Física Militar, conforme demonstrado pelo estudo, oferece aos policiais as ferramentas necessárias para operar com eficiência, garantindo uma resposta ágil e segura em diferentes cenários de operação.

Além disso, a percepção positiva dos policiais em relação à adequação dos programas de treinamento às necessidades operacionais realça a relevância destes programas no alinhamento entre a preparação dos policiais e as exigências reais do campo. Isso ressalta a importância de manter um ciclo contínuo de avaliação e atualização dos programas de treinamento para assegurar que eles permaneçam efetivos e relevantes, acompanhando as evoluções tanto no perfil da criminalidade quanto nas práticas de segurança pública.

REFERÊNCIAS

COELHO, Cleves Mendonça; SOUZA, Hidecazio de Oliveira. **A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO FÍSICA E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A SAÚDE E DESEMPENHO DO TRABALHO DO POLICIAL MILITAR**. 2019.

MARINS, E.F; DEL VECCHIO, F. **Health's Patrol Program: health indicators from federal highway policemen**. *Scientia Medica*, v.27, n.2, 2017.

HASKELL, W.L. et al. **Physical activity and public health: updated recommendations from the American College of Sports Medicine and the American Heart Association**. *Medicine & Science in Sports & Exercise*, v.39, p.1423-34, 2007.

SILVA, DAVI. DESENVOLVIMENTO DA ATIVIDADE FÍSICA NA ATIVIDADE POLICIAL DOS ALUNOS DA QUARTA COMPANHIA NO CFP 2017 NA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR EM GOIÂNIA. 2018.

OLIVEIRA, Raffael Barbosa; OLIVEIRA, Guilherme Ponciano Cunha de. EDUCAÇÃO FÍSICA MILITAR NA PRAÇA UNIVERSITÁRIA DE GOIÂNIA. 2019.

SOUZA, Baltazar Donizete de et al. O ensino policial e a formação de oficiais na Academia de Polícia Militar do Estado de Goiás. 2003.

GOMES JÚNIOR, Anderson Calaça; SILVA, Bruna Daniella de Souza. SAÚDE E PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA NA POLÍCIA MILITAR. 2019.

RODRIGUES, AMARAL et al. A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA PARA OS PROFISSIONAIS DA POLÍCIA MILITAR. 2018.

DA SILVA MOTA, Janine. Utilização do Google Forms na pesquisa acadêmica. Humanidades & Inovação, v. 6, n. 12, p. 371-373, 2019.

